

Expediente

Informativo A VIDEIRA

Uma publicação de circulação interna do Centro Espírita Yvonne do A. Pereira fundado em 1º de setembro de 1994

DIRETORIA DO C.E.Y.A.P.

Presidente

Sílvio Ferreira Soares

Vice-presidente

Márcia A. Borges

1º Secretário

Ana Karine M. Barros

2º Secretário

Marcos J. S. Nahuz

1º Tesoureiro

Mércio C. G. Cardoso

2º Tesoureiro

Luciana R. G. Ferreira

Diretora Social

Fernanda L. M. Coelho

Conselho Fiscal

Andria Márcia R. de Souza

Lílian Neves Carvalho

Sílvia dos Reis Pereira

Suplentes

Basílio Pires da Rocha Neto

Luciano Roberto Nóvoa

EQUIPE DE PRODUÇÃO

Edição

Márcia Borges

Marcos Nahuz

Colaboração

Cleusa Costa

Itamara Reis

Lílian Carvalho

Luciana Ferreira

Maria Regina Telles

Sílvia Reis

Sílvio Babu

Diagramação

CARDINALIS/MAGNETIZER

Impressão

GRÁFICA VALLE

3312-7900 | www.graficavalle.com.br

Contribuições

Há meios de ajudar o Centro Espírita Yvonne do Amaral Pereira. Se você quiser contribuir com qualquer valor, informamos os dados de nossa conta abaixo:

Caixa Econômica, Agência 1739
Operação 003 (pessoa jurídica)
C/C nº 3613-2
CNPJ nº 05.313.893/0001-49

Doações

Cestas básicas, brinquedos, roupas, fraldas descartáveis e outros artigos de uso pessoal. Entrega no Centro Espírita Yvonne do A. Pereira às quartas (das 19h às 21h30) e aos sábados (das 16h às 19h). Doações de itens de grande porte ou peso podem ser combinadas com o nosso atendimento (mesmos dias e horários).

Se precisar de ajuda, entre em contato. Estamos aqui para ouvir você.

Rua dos Jambos, Q. 69, Casa 12 - Renascença I - São Luís, MA - 65.075-210

www.yap.org.br | contato@yap.org.br | (98) 3190-8515

Cantinho da Evangelização

Lupi

A MASCOTE DO ESPIRITISMO KIDS

Livro Indicado: Kardec, a biografia

Hippolyte Léon Denizard Rivail era um professor cético, autor de livros didáticos na França do século XIX, até ver mesas girarem no ar. Fraude? Hipnose coletiva? Energia manipulada pelos vivos... Ou pelos mortos? O que estaria por trás daqueles fenômenos? Foi o que o professor decidiu descobrir. Rivail mudou de vida e de nome para dar voz aos espíritos. Tornou-se Allan Kardec. O que transformou o cético em líder de uma doutrina? O que o fez enfrentar adversários ferrenhos da Igreja e da imprensa para levar ao maior número de leitores sua fé na sobrevivência do espírito? Foi em busca de respostas para estas perguntas que o jornalista Marcel Souto Maior, saiu a campo. O resultado de sua pesquisa é um retrato surpreendente do homem que virou símbolo de uma doutrina para milhões de seguidores e transformou o Brasil no maior país espírita do mundo.

Autor: Marcel Souto Maior
Gênero: Biografia
Páginas: 350
Tamanho: 16,00 x 26,00
Preço de Capa: R\$ 52,90
Livraria YAP: Verificar disponibilidade e desconto

Dicionário Espírita

1. MESAS GIRANTES – 1. Fenômeno que começou no século 19 e exerceu papel preponderante para o estudo do Espiritismo. 2. Os participantes se sentavam ao redor de uma mesa, colocavam as mãos sobre ela e esperavam que ela se movimentasse respondendo às perguntas. 3. Os estudos aprofundados de Kardec sobre estes acontecimentos resultaram em “O Livro dos Espíritos”.

2. MAGNETISMO – 1. É o processo pelo qual o homem, emitindo energia do seu perispírito, age sobre outro homem, bem como sobre todos os corpos animados ou inanimados. 2. Ação recíproca de dois seres vivos por intermédio de um agente especial chamado fluido magnético.

3. ALMAS – 1. É o ser imaterial, distinto e individual, unido ao corpo que lhe serve de invólucro temporário. 2. Espírito em estado de encarnação, e que somente pertence à espécie humana.

4. O LIVRO DOS ESPÍRITOS – 1. dos cinco livros que constituem a Codificação Espírita.

5. ESPÍRITOS – 1. São os seres inteligentes da criação, que povoam o Universo, fora do mundo material, e constituem o mundo invisível. 2. As almas dos que viveram na Terra, ou em outros mundos habitados, e que deixaram o invólucro corporal. 2. Princípio inteligente do Universo. 3. Razão; juízo; inteligência.

Fontes:
<http://www.portalkardec.com.br/dicionario>
<https://radiobonova.com.br/...mesas-girantes/>

A VIDEIRA

BOLETIM INFORMATIVO MENSAL - ANO IX - Nº 98 - OUTUBRO (ROSA) / 2018

Allan Kardec: codificador do “Consolador Prometido”

Foto: Divulgação

Denizard-Rivail quando iniciou a sua corrente pedagógica.

No dia 3 de outubro de 1804, nasceu Denizard Hippolyte-Léon Rivail, em Lyon, cidade da França, filho de Jean-Baptiste Antoine Rivail, Juiz de Direito, e Jeanne-Louise Duhamel, de classe média. Denizard-Rivail – que mais tarde usaria o pseudônimo de Allan Kardec, com aproximadamente 10 anos de idade, foi levado pela mãe ao instituto Yverdon para estudar com um grande pedagogo da época, o suíço Johann Heinrich Pestalozzi, que acreditava terem os sentimentos o poder de despertar o processo de aprendizagem autônoma na criança, e, de quem cedo, se tornou um dos mais destacados discípulos, colaborador inteligente e dedicado.

- Formação de Denizard-Rivail

Bacharel em letras e em ciências, era autor e tradutor de diversas obras dedicadas ao ensino – por facilmente exprimir-se, além do francês, sua língua mãe, também em alemão, inglês, holandês, italiano e espanhol – e lecionou Química, Matemática, Astronomia, Física, Fisiologia, Retórica, Anatomia Comparada e Francês. Membro de várias sociedades sábias, notadamente da Academia Real de Arras, foi autor de numerosas obras de educação, entre elas “Plano Proposto para o Melhoramento da Instrução Pública” (1828); “Curso Teórico e Prático de Aritmética, segundo o método Pestalozzi, para uso dos professores e mães de família” (1829) e “Gramática Francesa Clássica” (1831). Já nessa época, o mestre da pedagogia moderna tinha alta reputação diante dos franceses e o respeito de autoridades e professores.

- Início do Espiritismo

No período de transição do século XIX ao século XX, as ciências naturais e sociais alcançaram grande importância na sociedade, propício ao surgimento do Espiritismo – doutrina com bases filosófica, científica e religiosa ou moral.

Naquela época, tornaram-se objetos de investigação, do até então Denizard-Rivail, os fenômenos das “mesas girantes” em que ocorriam movimentos involuntários de

mesas e outros objetos pesados. Kardec concluiu que tais fenômenos possuíam origem inteligente e que eram provocados por seres humanos que viveram na Terra, a quem chamamos “mortos” e que depois ele chamaria de “desencarnados”. Estes espíritos vivem em outras dimensões, que chamou de “Mundo dos Espíritos”. Verificou ainda que, para que estes espíritos pudessem se manifestar e atuar sobre a matéria, era necessária a presença de certas pessoas, que lhes serviam de intermediário, as quais chamou de médiuns.

Por meio de seus estudos sobre manifestações conhecidas como psicografia ou escrita mediúnica, Allan Kardec dedicou-se à estruturação de uma proposta de compreensão da realidade baseada na orientação dos espíritos. Nascia então a Doutrina Espírita, o “consolador prometido” por Jesus, com a publicação de “O Livro dos Espíritos”, em 18 de abril de 1857, e o cético pedagogo Denizard-Rivail, até seus 50 anos, para não confundir os leitores mediante os trabalhos que fez anteriormente, assume o pseudônimo de Allan Kardec, o que se conhece apenas pela tradição oral.

Depois dos 50 anos, Denizard-Rivail assume pseudônimo de **Allan Kardec** para codificar a doutrina espírita.

“O Espiritismo é, ao mesmo tempo, uma ciência de observação e uma doutrina filosófica. Como ciência prática consiste nas relações que se podem estabelecer entre nós e os Espíritos; como filosofia, compreende todas as consequências morais que decorrem de tais relações”

Allan Kardec

Foto: Divulgação

Fontes:

nossolar.net/biografias_allan_kardec.html

novaescola.org.br/conteudo/1941/pestalozzi-o-teorico-que-incorporou-o-afeto-a-sala-de-aula

febnet.org.br/blog/geral/o-espiritismo/allan-kardec/

febnet.org.br/ba/file/oqueespiritismo/AllanKardec.pdf

febnet.org.br/blog/geral/colunistas/triplice-aspecto-do-espiritismo-2/

questaoespirita.blogspot.com/2013/08/sobre-o-pseudonimo-de-denizard-rivail.html

“Se me amais, guardai os meus mandamentos. E eu rogarei ao Pai, e Ele vos dará outro consolador, para que fique eternamente convosco, o Espírito da Verdade, a quem o mundo não pode receber, porque não o vê, nem o conhece. Mas vós o conhecereis, porque ele ficará convosco e estará em vós. – Mas o Consolador, que é o Espírito Santo, a quem o Pai enviará em meu nome, vos ensinará todas as coisas, e vos fará lembrar de tudo o que vos tenho dito”. (João, XIV: 15 a 17 e 26)

8

Atividades: Outubro/2018

Trabalhos Benéficientes				
Data	Hora	Visita/Entidade	Responsável	Contato
06/out	10h00	Casa do Cristo	Fernando Noto	(98) 99973-2733
07/out	16h00	GAICA - Casa do Papai	Fernanda Coelho	(98) 99135-7802
12/out	15h00	Visita - Asilo M.S. Francisco	Joana Laura	(98) 98117-9605
13/out	14h30	Sopão da Tia Yvonne	Sílvia Reis	(98) 99197-2838
13/out	09h00	Dia da Barba - Asilo M.S. Francisco	Joelson Caco	(98) 98147-4080
14/out	08h00	Visita - Hospital Aquiles Lisboa	Luciana Ferreira	(98) 99190-6038
17/out	14h00	Chácara Frat. S. Miguel Arcanjos	Andria Marcia	(98) 99114-7216
20/out	08h30	Projeto Mães de Luz	Isabela Mendonça	(98) 98123-8529
26/out	19h00	Sopão da Tia Yvonne	Sílvia Reis	(98) 99197-2838
Quintas	19h30	Projeto Lavando Almas	José Luis	(98) 98112-0407
Sábados	17h00	Evangelho no Lar	Telma Webá	(98) 98114-9370

Peregrinações				
Data	Hora	Visita/Entidade	Responsável	Contato
07/out	08h30	Jardim America III	Nagib Lamar	(98) 98117-1894
07/out	08h30	Jardim America III	Neto Pires	(98) 99613-3512
13/out	16h00	Jardim Tropical	Lorena Lago	(98) 98714-7227
21/out	08h00	Comunidade Alto Alegre (Cohatrac)	Mercio Calazans	(98) 98126-9250
26/out	08h00	Centro Espírita Pinheirense	Sílvia Babu	(98) 98114-9360
28/out	08h00	Comunidade Raposa	José Orlando	(98) 98186-7951
28/out	08h30	AE Jésus Gonçalves (Vila Nova)	Abel Barros	(98) 99971-1505

Palestras: Outubro/2018

Quartas (20h)	
03/out - DESAFIOS DO ESPIRITISMO NO SÉCULO XXI	Fitene Marques (Centro Espírita Luz, Caridade e Amor)
10/out - O VALOR DA GRATIDÃO	Antônio de Pádua (Centro Espírita Emmanuel)
17/out - A BOA EDUCAÇÃO TEM RECEITA?	Renato Moreira (C. Espírita João de Deus, Pinheiro/Ma)
24/out - LOUCURA VISÃO MÉDICO-ESPÍRITA	Wildete Mayrink (Centro de Vivência Espírita)
31/out - REENCARNAÇÃO FATO BÍBLICO INQUESTIONÁVEL	Moab José (Centro de Vivência Espírita)

Sábados (18h)	
06/out - O PENSAMENTO COMO EXPRESSÃO DO SER	Gaspar Martins (C. Espírita Eurípedes Barsanulfo)
13/out - BEZERRA DE MENEZES, O MÉDICO DOS POBRES	Allan Marques (FEMAR)
20/out - A PIEDADE	Lucia Ericeira (FEMAR)
27/out - LEI DE LIBERDADE	Osmir Freire (FEMAR)

Atendimento Fraterno Oferecemos orientação e consolo aos irmãos em busca de respostas às suas necessidades existenciais, à luz da Doutrina Espírita. Quartas, a partir de 18h30 e sábados, a partir de 17h.
--

Estudos Oferecidos

- 2ª Feira** - 19h00 - Estudo básico da Doutrina Espírita. Responsável: Marcos Nahuz e Sílvio Babu.
- 3ª Feira** - 19h00 - SEMEIA - Seminários Espíritas para Iniciantes. Responsáveis: Ana Karine e Marcos Nahuz.
- 3ª Feira** - 20h30 - FONTES DE LUZ - Programa de Formação de Trabalhadores. Responsável: Márcia Borges.
- 5ª feira** - 19h00 - Estudo básico da Doutrina Espírita. Responsável: Luiz Jansen Pereira e Márcia Borges.
- 6ª feira** - 19h00 - Livro dos Espíritos, Revista Espírita e obras de André Luiz. Responsáveis: Mercio Cardoso e Sílvio Babu.
- Sábado** - 14h00 – Mocidade Espírita – Jovens de 13 a 17 anos. Responsáveis: Lilian Neves e Conceição Teixeira.
- Sábado** - 16h00 – Evangelização Infantil – Crianças de 3 a 12 anos. Responsáveis: Conceição Teixeira e Márcia Borges.
- Domingo** - 10h00 - Evangelização de Bebês - de 0 a 2 anos e 11 meses. Responsáveis: Conceição Teixeira, Fátima Beleza, Itamara Reis e Maria Regina.

Agenda FEMAR: Outubro/2018

- 1º a 07 – Feira do Livro Espírita, no São Luís Shopping
- 12 a 14 – 6ª Mostra ABRARTE Nordeste de Arte Espírita, em São Luís
- 13 e 14 – Formação de Evangelizadores, em Buritcupu
- 20 e 21 - Noite do pijama. Departamento de Infância e Juventude FEMAR.
- 26 e 27 - Encontro da Mediunidade da Região Tocantina, em Imperatriz/MA.



Cantinho do... YouTube

Nos Passos de KARDEC

Documentário (COMPLETO)





Siga os passos de Allan Kardec em Paris e conheça 15 LOCAIS onde morou, atuou e desencarnou.

www.youtube.com/watch?v=zrUWZWTX6jE

Especial: Allan Kardec

Allan Kardec foi um educador, escritor e tradutor francês. Viveu entre os anos de 1804 e 1869, na época de Napoleão Bonaparte. Ele era muito conhecido e respeitado, pois tinha sido aluno e discípulo de Johann Heinrich Pestalozzi, um dos maiores professores da Europa. Em Paris teve contato com diversos médiuns e pesquisou as comunicações com os espíritos. Ele percebeu que existia um mundo espiritual composto por seres inteligentes, invisíveis aos nossos olhos. Esses seres eram os espíritos. Eles falavam que existia vida após a morte, que o importante é fazer o bem, praticar a caridade e que vamos viver muitas vezes até chegar a sermos seres de luz. Allan Kardec reuniu esse conjunto de ideias e as codificou em diversos livros. Ele criou a palavra Espiritismo e por isso ficou conhecido como o 'codificador do Espiritismo'.

Aos 11 anos, Kardec foi estudar na Suíça, no Instituto de Educação de Yverdum, que era a melhor escola da época. Foi aluno do célebre professor Johann Heinrich Pestalozzi, de quem se tornou discípulo e colaborador.

Pestalozzi ensinava aos seus alunos que o mais importante na escola não era apenas a instrução, mas sim, ter uma educação moral formada por valores espirituais. Isso tornaria os homens seres de bem.

Por volta de 1832, casou-se com a professora Amélie Gabrielle Boudet e fundou com ela, em Paris, um local de ensino semelhante ao de Yverdum.

Qual foi a missão de Allan Kardec? Criar o Espiritismo, uma doutrina que vem demonstrar que somos seres imortais, e que estamos evoluindo como espíritos há milhares de anos até chegarmos à condição de espíritos puros com o



(1804-1869)

nosso próprio esforço. Com isto o Espiritismo responde as questões básicas da humanidade: Quem somos? De onde viemos? Para onde vamos? Como surge o nome Allan Kardec?

O professor Hyppolyte Léon Denizard Rivail já era conhecido por publicações sobre aritmética, geometria e traduções. Por sugestão dos espíritos, ele usa o pseudônimo de Allan Kardec para diferenciar a obra espírita dos livros anteriormente publicados. Allan Kardec é o nome que ele mesmo tivera numa vida passada, na França, quando fora um sacerdote druida. Os druidas eram uma espécie de monges sábios “celtas” que viveram há milhares de anos na Europa.Qual foi a obra de Allan Kardec?

Allan Kardec escreveu diversos livros. Os cinco principais são: “O Livro dos Espíritos”, obra em que ele faz 1019 perguntas aos Espíritos. Depois escreveria “O Livro dos Médiuns”, “O Evangelho Segundo o Espiritismo”, “O Céu e o Inferno” e “A Gênese”.

Fonte: HU RIVAS, Luis. Espiritismo Fácil. Catanduva, SP: Boa Nova Editora, 2013, p. 12-13. (com adaptações)



DADOS PESSOAIS:

Nome:
Hyppolyte-Léon Denizard Rivail

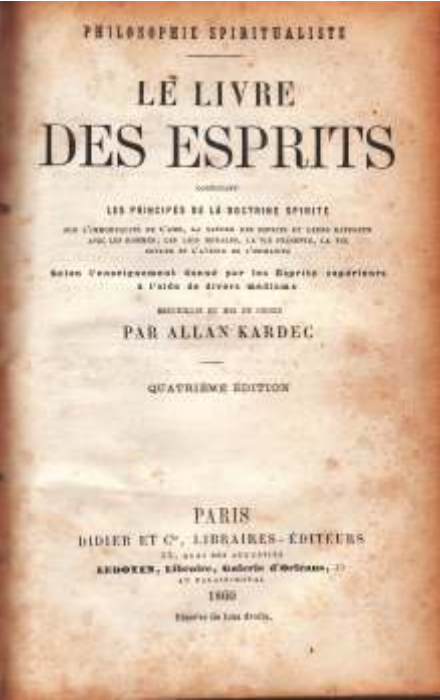
Pseudônimo:
Allan Kardec

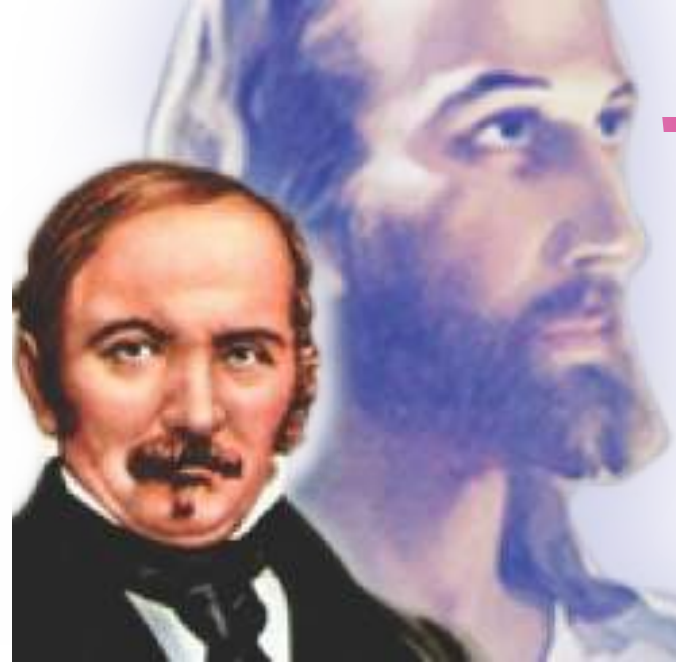
Nascimento:
03/10/1804, na cidade de Lyon, França.

Ocupação:
Professor, escritor e tradutor.

Desencarnação:
31/03/de 1869, com 64 anos.

Destaque:
“Codificador do Espiritismo”.





Trabalhos da Casa: Estudando a doutrina

O roteiro de educação para o homem imortal que temos hoje se deve a um importante pedagogo, escritor e tradutor, nascido em 03 de outubro de 1804: Allan Kardec.

Os Benfeitores reenfazem o impositivo do estudo, a fim de que a luz do entendimento nos ensine a caminhar com segurança e a viver proveitosamente. Eles estabelecem o confronto entre a fome e a ignorância – dois dos grandes flagelos da Humanidade. Qualquer pessoa pode atender à fome. Raras criaturas, porém, conseguem socorrer a ignorância. Para sanar a fome, basta estender o pão. Para extinguir a ignorância é indispensável fazer luz.

Eis um dos principais motivos que apontam o estudo em grupo como mais eficiente do que o estudo individualizado, ressaltando ainda que o estudo em conjunto é mais proveitoso que o estudo solitário, tendo em vista que o mesmo permite a troca de experiências, entendimentos, posicionamentos, visões, compreensões e mais que isso, ânimo para prosseguir. Devemos, portanto, estudar, e de preferência em um grupo ou em um Centro Espírita.

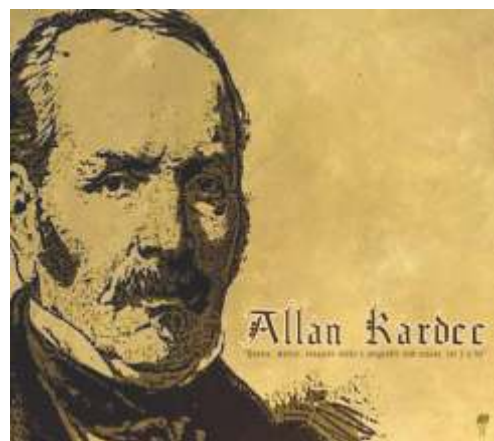
O Centro Espírita é núcleo formador da educação moral e espiritual do homem, além de ser santuário de prece e de trabalho. Nossa Casa oferece diversos dias de estudos para todos aqueles que desejam conhecer, iniciar e aprofundar na doutrina dos espíritos; buscando alcançar o progresso moral e intelectual. Os estudos espíritas irão contribuir na compreensão da vida, da família, das dificuldades e das perdas.

Para fazer parte dos grupos de estudos não é necessário ser Espírita ou mesmo frequentador da Casa. Basta ter a vontade expressa de conhecer e estudar a Doutrina. Temos estudos para todas as idades e para a família.

Mais informações como horários e datas disponíveis na página 2 no quadro ESTUDOS OFERECIDOS e em nossa recepção. Participe!

"Seja como os pássaros que, ao pousarem um instante sobre ramos muito leves, sentem-nos ceder, mas cantam! Eles sabem que possuem asas."
Victor Hugo

Música Espírita



Venho dizer
Obrigado amigo por ter
Desvendado o dom de saber
De onde vim, por que estou
aqui
Para onde vou, como ser feliz
Como encontrar Jesus.

Com seu trabalho,
Hoje temos o consolador
Que nos trouxe o Cristo
redivivo,
E a nossa fé hoje é raciocinada,
Não há mais nada o que temer,
Apenas caminhar.

A sua luz
Vai brilhar na Terra, porque
A verdade encerra,
E assim digo:
Kardec, obrigado
Pelo Espiritismo.
Por ter renunciado pelo
Espiritismo.
E a vida dedicado ao
Espiritismo.
Ao Espiritismo

MÚSICA ESPÍRITA:
Kardec, Obrigado (Grupo bem)
COMPOSIÇÃO:
Mônica Mochdeci

O vídeo desta música pode ser encontrado no Canal da Rede Amigo Espírita no YouTube no endereço:
<https://www.youtube.com/watch?v=MugOZj0WdZY>

MOVIMENTO ESPÍRITA: Leonardo Medeiros vive Allan Kardec em filme

Longa tem previsão de estreia no ano que vem. Filmagens acontecem até julho, em locações no Rio de Janeiro que recriam universo parisiense.

Cético até os 50 anos e registrado com o nome de Hippolyte Léon Denizard Rivail, Allan Kardec tem parte de sua história pouco conhecida. Uma trajetória com contradições, crise de fé, conversão e descobertas a serem mostradas em "Kardec", filme que chega aos cinemas em 2019.

Com direção de Wagner de Assis, a produção é baseada no livro "Kardec - A biografia", de Marcel Souto Maior. A obra acompanha a vida do francês desde o período em que atuava como educador até o momento em que se torna o "pai do espiritismo".

- Mudança de hábito

No longa, Kardec é interpretado pelo ator Leonardo Medeiros. Dar vida ao estudioso que codificou a doutrina espírita fez Leonardo colocar em prática algumas transformações pessoais, coisas que ele já pensava em mudar, entre elas a alimentação. Virou vegano.

"O filme me deu um empurrão e acabei virando vegano. A parte da fenomenologia não é muito a minha praia, mas a parte dos preceitos dessa doutrina é muito legal, poucas religiões trazem esse conforto", acredita o ator.

- Reflexões

Falar de Kardec fez nascer no diretor de "Nosso Lar" e "A Menina Índigo" (sucessos do cinema que misturam religiosidade e boas bilheteiras) a vontade de mostrar para o público que "o conhecimento pode salvar as pessoas". "O personagem tem essas coisas boas que nos trazem reflexões, porque se trata de uma trajetória humana".

"Ele reformou o ensino básico, um homem de razão e ciência, que aceitou mudar de nome, aos 50 anos, para dar voz a uma coisa que ele descobriu com a ciência, depois de pesquisar muito", explica Wagner.

- Uma produção 'universal'

Apesar de ter uma temática espírita, não se trata de uma produção sobre o espiritismo. "É um filme sobre investigação, sobre métodos, sobre racionalizar coisas que até então não poderiam ser racionalizadas", resume o diretor.

"Nosso filme é absolutamente universal. Não é um filme espírita, porque não acredito no gênero espiritismo, como temos o drama, a comédia. Combato esse rótulo porque Espiritismo é uma doutrina, pode ser qualquer coisa, menos um gênero cinematográfico".

Fonte: <https://g1.globo.com/pop-arte/cinema/noticia/leonardo-medeiros-diz-que-viver-allan-kardec-em-filme-foi-incentivo-para- virar-vegano.ghtml> (com adaptações)



Os ciclos do SEMEIA são temáticos e independentes.

Conheça os pilares da Doutrina Espírita. Tire suas dúvidas sobre o mundo espiritual, influência dos espíritos, reencarnação, mediunidade, sonhos, leis morais e obsessão, entre outros temas. Venha participar dos nossos encontros!

Evento aberto a todos os iniciantes. Terças, das 19h às 20h30.



"A ciência e a religião são as duas alavancas da inteligência humana." Allan Kardec



Conheça nossa Livraria
Livros novos todos os meses



Visite-nos no Facebook:
www.facebook.com/ceyap



YAP agora no Instagram:
[@yvonnedoamaralpereira](https://www.instagram.com/yvonnedoamaralpereira)



Quando as ciências se afirmavam e a fé cega cedia lugar à razão, ele soube arrancar dos fenômenos curiosos das mesas girantes uma doutrina integral.

Portador de sensibilidade acurada, mantendo um alto senso crítico, dotado de inteligência rara, Allan Kardec mergulhou o bisturi da investigação no organismo da morte e estabeleceu a linha direcional para o comportamento humano responsável em torno da imortalidade.

Ele não se deteve no umbral das investigações, fascinado pelas informações espirituais que lhe chegaram. Tampouco permitiu se apaixonar, em momento nenhum, pelas conquistas enobrecedoras.

Perquiriu, com raciocínio claro, examinou com imparcialidade, investiu o tempo e a vida na busca da Verdade, para brindar à humanidade com o consolador que Jesus havia prometido.

Dotado de uma óptica invulgar, soube esperar as gemas dos seixos, os diamantes estelares dos pedregulhos, com eles formando um colar de rara beleza para adornar a vida, tornando-a bem-aventurada.

Investindo o que havia de mais precioso no conhecimento, para que a Doutrina Espírita pudesse sobreviver à marcha do progresso, examinou os mais intrigantes problemas do comportamento humano à luz da reencarnação, oferecendo uma filosofia pragmática, alicerçada no cartesianismo, facultando no futuro enfrentar com altivez a derrocada da ética e da cultura, qual ocorre nestes dias.

Confrontou os dogmas religiosos com a realidade da ciência, e, fazendo-os implodir, propôs a religião do amor universal tendo por fundamento as bases essenciais de todas elas, com os seus componentes confirmados pela investigação científica, do que resultou uma saudável filosofia comportamental.

Profetizou a evolução da humanidade e o papel que o Espiritismo deveria desempenhar na transformação do homem.

Advertiu todos aqueles que adentrassem no comportamento espírita para que examinassem em profundidade a Doutrina, não se deixando embair pelas idéias fantasistas ou pelas profecias de arrastamento, sem conteúdo.

E hoje, quando o Espiritismo sensibiliza milhões de vidas, o seu Movimento parecer deperecer, perdendo em qualidade o que adquire em quantidade.

Adeptos precipitados tentam enxertar conceitos supersticiosos no organismo impoluto da Doutrina que dispensa apêndices, permanecendo ideal conforme foi legada por Allan Kardec.

A invigilância de alguns simpatizantes procura adaptar credices ultramontanas ao texto doutrinário, para acomodar interesses imediatos e vazios, por falta de coragem para arrostar as conseqüências da fé na sua legitimidade.

O Espiritismo sobrepõe-se-lhes, porque nenhum exotismo pode fazer parte do seu contexto.

Teimam introduzir no seu conteúdo superior práticas que, embora respeitáveis, são do Orientalismo, não se coadunando com a tecedura da verdade de que Allan Kardec se fez intermediário consciente.

A Doutrina Espírita, não obstante, respeitando todos os comportamentos religiosos e éticos da Humanidade, permanece acima de qualquer conotação suspeita ou desfiguração nas suas bases. Portanto, a Codificação Espírita se mantém inamovível, num todo granítico, iluminando o pensamento e explicando a causalidade da vida e a realidade do homem.

O mediunismo desorganizado e sensacionalista atrai a atenção para os fenômenos corriqueiros da saúde e da fantasia, de certo modo tentando transformar o Espiritismo em uma seita de significado impreciso.

Cabe, desse modo, ao espírita consciente tolerar, mas não ser conivente; respeitar, mas não concordar com as tentativas de intromissão de seitas, de práticas, de credices e superstições que fizeram a glória da ignorância nas gerações passadas, poupando a Doutrina Espírita desse vandalismo injustificável, ao mesmo tempo convidando todos a uma releitura das suas bases em confronto com os avanços do conhecimento hodierno, para que se reafirme a indestrutibilidade dos seus ensinamentos, confirmados, a cada momento, pelas conquistas da razão, da tecnologia e da ciência.

O Espiritismo é a Doutrina que vem de Jesus por meio dos imortais, codificada pelo pensamento ímpar de Allan Kardec para assinalar a era do Espírito imortal e permanecer traçando as diretrizes para as gerações do futuro que nos cumpre, desde agora, preservar mediante uma conduta saudável, impoluta e compatível com os postulados que fulguram nesse colosso, que é o Espiritismo, a Doutrina libertadora dos novos tempos.

A tarefa de esclarecer os homens e orientá-los, sem medo nem tergiversações, é emergente, dando prosseguimento ao ministério iniciado por Allan Kardec, que se propagará como centelha crepitante em combustível que a aguarda, para dar-se o grande amanhecer moral e espiritual para onde marchamos, nosso futuro próximo e libertador.

Autor: Vianna de Carvalho Psicografia de Divaldo Franco. Livro: Reflexões Espíritas

Autor: Vianna de Carvalho
Psicografia de Divaldo Franco. Livro: Reflexões Espíritas

Em breve no Yvonne.
Um site mais dinâmico para você.
www.yap.org.br



Seu nome verdadeiro era Hippolyte Léon Denizard Rivail, e ele foi um ilustre professor, na cidade de Paris, na França.

Hippolyte nasceu no dia 3 de outubro de 1804, mesmo ano em que Napoleão Bonaparte colocou sobre a própria cabeça a coroa de imperador francês.

Vinha de uma família de magistrados, isto é, juízes, que moravam na cidade de Lyon.

Muito jovem, Hippolyte foi inscrito na célebre escola de um dos maiores pedagogos da História humana: Pestalozzi.

Hippolyte conquistou o afeto e a confiança de seu mestre, a ponto de auxiliá-lo com classes mais novas na escola de Yverdon, na Suíça.

Depois desse convívio, naturalmente despontou a aptidão incomum para o ensino e assim Hippolyte construiu sua vida.

Era professor de matemática, francês, química, física, possuindo conhecimento de outras línguas, como o alemão. Escreveu vários livros relativos ao ensino, tendo recebido prêmios importantes por suas criações literárias.

Em 1831, aos vinte e sete anos, casou-se com uma mulher nove anos mais velha, Amélie Gabrielle Boudet, também professora e poetisa, que o acompanhou para o resto de sua vida.

Hippolyte era, assim, muito conhecido e respeitado.

Por volta de 1854, ouviu falar do fenômeno das

mesas girantes (1), moda muito comum, nos salões de festa da Europa, num tempo em que não havia rádio, TV e cinema.

Não levou a sério a descrição de um amigo que se deslumbrara ao ver as mesas se moverem sozinhas e se comunicarem.

Aproximadamente um ano depois, Hippolyte resolveu avaliar o fenômeno, já que era interessado em magnetismo (2).

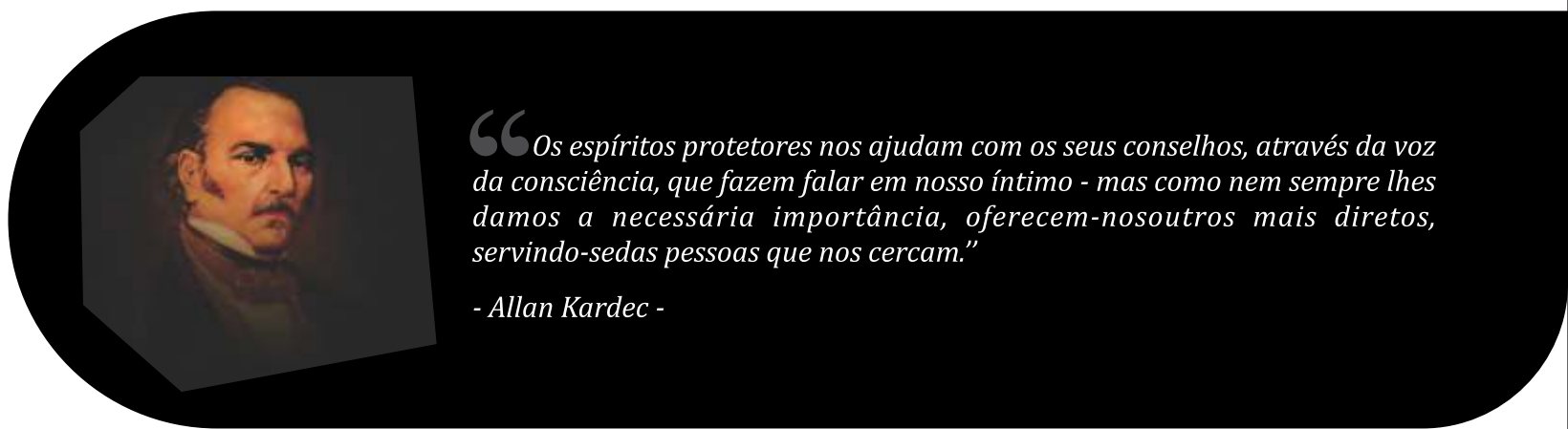
Sua argúcia, entretanto, o fez perceber, onde a grande maioria via apenas uma diversão, um intrigante fato natural.

Após árduos estudos, Hippolyte recebeu a resposta por meio de comunicação pela mesa: Somos as almas (3) dos homens que vivemos na Terra...

Em 18 de abril de 1857, ele lançou O livro dos Espíritos (4), com as respostas a um grande número de perguntas que haviam sido formuladas aos Espíritos (5).

Para que a sua notoriedade não se impusesse sobre um trabalho que não julgava seu, adotou o pseudônimo de Allan Kardec, dando um grande exemplo de humildade, pois o livro se tornou um best-seller da época.

A Humanidade deve muito a esse homem, que retirou a religião do domínio dos dogmas, racionalizando a fé e dando provas incontestáveis da realidade da vida após a vida.



“Os espíritos protetores nos ajudam com os seus conselhos, através da voz da consciência, que fazem falar em nosso íntimo - mas como nem sempre lhes damos a necessária importância, oferecem-nos outros mais diretos, servindo-sedas pessoas que nos cercam.”

- Allan Kardec -